



DELTA INFORMA



Informativo da Associação e do Sindicato dos Delegados de Polícia do Distrito Federal

11 a 15 de janeiro de 2021

A IMPLEMENTAÇÃO DA JUSTIÇA E A ATUAÇÃO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO DF

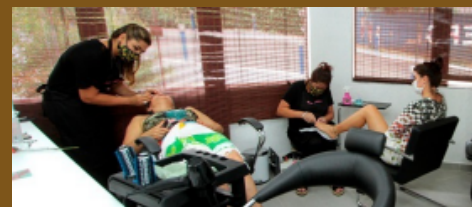


Leia também

Adepôl e Sindepô articulam
adesão ao GDF Saúde
..... p. 2

Sindepô pressiona e
Secretaria de Saúde volta
atrás e garante p. 3

Espaço da Mulher reabre
nesta sexta-feira com novos
serviços p. 5



A implementação da justiça e a atuação dos Delegados de Polícia do DF

Diretamente de Juiz de Fora, em Minas Gerais, Roberta Murta de Freitas realizou um sonho antigo, presente desde a época da faculdade, de se tornar delegada de Polícia do Distrito Federal. De acordo com ela, o apoio da família foi essencial para a conquista, servindo até hoje como seu maior estímulo de vida.

Há quase 4 anos na corporação, já passou pelas delegacias 12º e 26º, onde participou de uma importante operação que visava coibir desvios em veículos coletivos. Hoje, com o panorama causado pela pandemia afirma que tem sido um desafio completamente à parte, sendo “uma nova situação que impõe constantes adaptações”.

Além de ser a realização de um sonho, fazer parte da carreira é, para ela, a possibilidade de implementar a justiça de maneira mais ágil e efetiva para toda a população. Em seu dia a dia, tenta tratar todos com educação, sanando quaisquer dúvidas e mostrando todas as soluções possíveis para as demandas que lhe são apresentadas.

Em 2021, a mineira espera continuar se mantendo atualizada e em frequen-



Foto: Arquivo pessoal

te contato com os dirigentes da Associação e do Sindicato, desejando um ano de melhorias para toda a Polícia Civil do DF. “Principalmente depois da pandemia, meus sinceros desejos são que todos nós tenhamos saúde para usufruir momentos felizes ao lado dos nossos”, emanou a todos os colegas de profissão.

Adepol e Sindepo articulam adesão ao GDF Saúde

Nesta terça-feira (12/1), os presidentes Rafael Sampaio, do Sindepo, e Amarildo Fernandes, da Adepol, estiveram no Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal (Inas-DF) com o objetivo de manifestar interesse institucional na adesão ao “GDF Saúde”, plano de saúde lançado em 2020 para todos os servidores públicos da capital do país.



Na ocasião, Bruno Richelieu, diretor do plano, explicou que para que seja feito qualquer acordo, o governador Ibaneis Rocha (MDB-DF) precisa definir as fontes nas quais serão gerados os recursos de contrapartida sobre a folha dos servidores da Polícia Civil. No entanto, fez questão de deixar claro o latente interesse da instituição em firmar e formalizar o convênio com a PCDF, atendendo toda a sua base corporativa.

Tendo em vista que a atenção à saúde dos policiais e dos demais profissionais da Segurança Pública faz parte da proposta do governo, sobretudo para 2021, os presidentes estiveram reunidos, na tarde desta quarta-feira (13/1), com o secretário de Economia do DF, André Clemente, para sanar todas as dúvidas relacionadas ao processo e solicitar apoio diante da pauta.

Durante o encontro, o secretário acionou, por telefone, o presidente do Inas, Ney Ferraz, para tratar dos critérios de adesão. "O secretário se mostrou absolutamente sensível à necessidade de adesão imediata dos policiais civis. Eles concluíram que, nos termos da Lei 3831/06, somos beneficiários do plano e que a contrapartida do GDF já estaria regularmente, o que permite o imediato trato da formalização do convênio previsto em lei", explica Sampaio.

Também participaram Fabrício de Oliveira Barros, gestor do Fundo Constitucional do Distrito Federal; Gilberto Maranhão, representante do secretário de Planejamento do DF; e Ana Paula Cardoso Silva, representante da Secretaria de Economia no Conselho do IPREV-DF.

Sindepo pressiona e Secretaria de Saúde volta atrás e garante policiais na lista de prioridade para a vacina contra a COVID-19

Foto: Getty Images



Após protesto do Sindepo e outras entidades contra a retirada profissionais da Segurança Pública, o governador Ibaneis Rocha (MDB) pediu ao secretário de Saúde, Osnei Okumoto, que profissionais de segurança e salvamento e professores voltem a fazer parte dos grupos prioritários da vacinação contra a covid-19. A decisão foi anunciada há pouco.

O presidente do Sindicato dos Delegados do Distrito Federal, Rafael Sampaio, foi o primeiro a sair em defesa da categoria. Em nota divulgada à imprensa, nesta quinta-feira, afirmou que as forças de segurança pública estão na linha de frente do combate à pandemia, tendo garantido a aplicação das regras sanitárias de prevenção e a ordem pública durante esse período. Por desempenharem função essencial ao Estado, os servidores policiais permaneceram à disposição da sociedade

durante todo o período emergencial, sendo excepcionados, pelas características de suas funções, das suspensões de serviços ou teletrabalho nos planos de enfrentamento à pandemia.

Sampaio ressaltou ainda que a impossibilidade da aplicação de regras de isolamento social aos servidores policiais levou os servidores à índices de contaminação muito superiores ao da população em geral. Na Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF, por exemplo, a contaminação de 526 servidores, o que corresponde a aproximadamente 13,5% do efetivo, enquanto os dados do Ministério da Saúde indicam que esse índice é de 3,8% na população brasileira, ou seja, os policiais civis do DF tem 3,5 vezes mais risco de contaminação que um cidadão brasileiro comum.

Confira a nota:

NOTA TÉCNICA

Os Delegados de Polícia do DF receberam com grande satisfação a informação de que o Governador Ibaneis Rocha determinou à SES/DF a reinserção dos profissionais da segurança pública nos grupos prioritários de vacinação, conforme veiculado pela grande imprensa, atendendo ao clamor provocado por este sindicato diante da anterior exclusão desses servidores em atenção ao plano do Ministério da Saúde.

Mais uma vez o Governador Ibaneis agiu com assertividade e celeridade em relação a questões envolvendo o combate à pandemia, revelando sua capacidade de gestão e sensibilidade no trato da preservação às vidas, à saúde pública, à segurança pública e à justiça, nesse momento tão delicado enfrentado por nossa população.

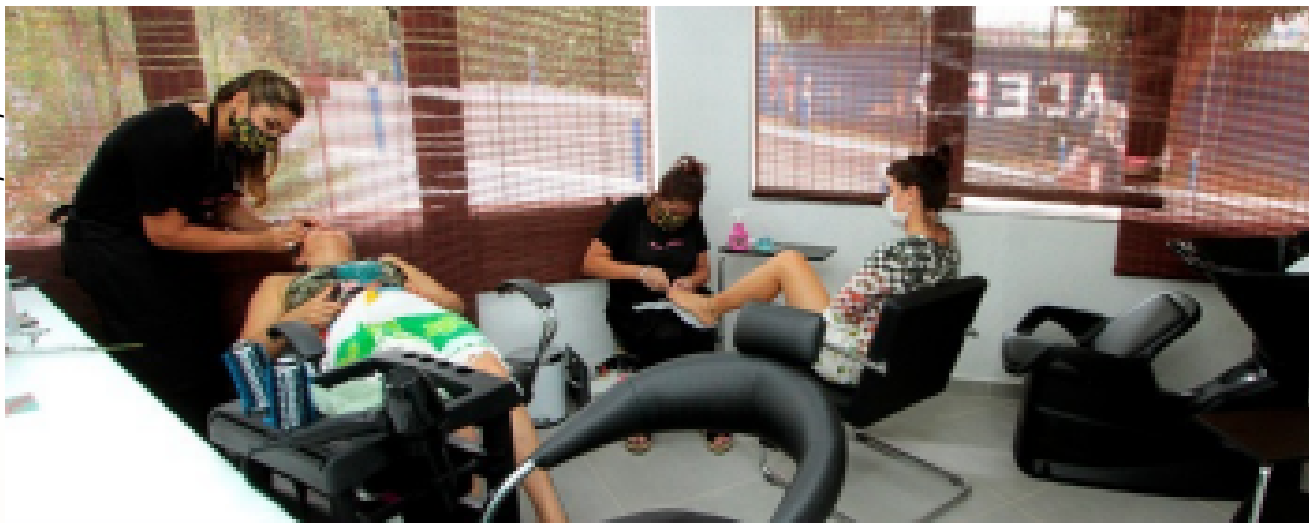
Com efeito, as forças de segurança pública estão na linha de frente do combate à pandemia, garantido a aplicação das regras sanitárias de prevenção e a ordem pública durante nesse período. Por tais razões, os policiais civis do DF estão submetidas a níveis de contaminação 3,5 vezes maior do que da população em geral, o que implica o reconhecimento da necessidade da vacinação prioritária desse grupo, tanto para a preservação da sua saúde e vida, como para evitar que se transformem em vetores de contaminação.

Por tudo isso, agradecemos ao Governador Ibaneis Rocha pelo gesto de solidariedade e justiça a esses servidores que têm se sacrificado para a manutenção dos serviços essenciais prestados e reconhecem a excelência das ações de combate à pandemia desenvolvidas pelo GDF, durante todo o período emergencial.

- A Diretoria

Espaço da Mulher reabre nesta sexta-feira com novos serviços: confira!

Foto: Arquivo pessoal



Encerrando o período de recesso no Clube dos Delegados, o Espaço da Mulher, inaugurado em outubro de 2020, voltará a funcionar normalmente a partir desta sexta-feira (15/1), dando continuidade ao atendimento de excelência voltado a beleza e saúde.

Aberto aos finais de semana, o salão oferece às delegadas e dependentes

50% de desconto nos mais diversos serviços, como design de sobrancelhas, manicure e pedicure, depilação, esfoliação, massagem relaxante, corte, escova e muito mais!

Vale lembrar que não é necessário marcar horário com antecedência, basta comparecer ao local.

Confira a tabela de valores:

• PREÇOS •

Sobrancelha	R\$ 40,00
Corte	R\$ 60,00
Manicure	R\$ 40,00
Escova	R\$ 40,00
Depilação face	R\$ 40,00
Lavar o cabelo	R\$ 20,00
Esfoliação pés	R\$ 20,00

*Em caso de dúvidas, entre em contato pelos telefones (61) 3361-8471 ou 99654-4584

DELTA NA MÍDIA**Professores e policiais do DF se revoltam após exclusão da lista prioritária de vacinação**

Eles discordam da decisão da Secretaria de Saúde em mudar o Plano Estratégico e Operacional da Imunização contra a Covid-19 no DF

Foto: Daniel Ferreira/ Metrôpoles



Sindicatos e associações de policiais civis, militares e bombeiros e de professores repudiaram a exclusão das categorias do grupo prioritário de vacinação contra a Covid-19. Eles discordam da decisão da Secretaria de Saúde (SES-DF) em mudar o Plano Estratégico e Operacional da Vacinação no Distrito Federal.

Na quarta-feira (13/1), a pasta excluiu do cronograma inicial da imunização docentes e profissionais das forças de segurança e de salvamento. No total, 78.275 trabalhadores dessas categorias ficarão de fora das primeiras vacinas.

“Queremos o retorno das aulas presenciais, mas com toda segurança, testagem e vacinação dos profissionais da educação”, afirmou o diretor do Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) Samuel Fernandes.

Por meio de nota, o Sindicato dos Delegados de Polícia do DF (Sindepo) argumentou que as forças de segurança pública estão na linha de frente do combate à pandemia e expostas diariamente ao risco de contaminação.

DELTA NA MÍDIA

“Os servidores policiais permaneceram à disposição da sociedade durante todo o período emergencial. A impossibilidade de aplicação de regras de isolamento social aos servidores policiais determina a nossa submissão a índices de contaminação muito superiores aos da população em geral”, ressaltou a entidade em texto de protesto.

Segundo o Sindepo, na PCDF há, até os dias atuais, 526 servidores contaminados, o que corresponde a aproximadamente 13,5% do efetivo. “O Ministério da Saúde indica que esse índice é 3,8% na população brasileira, ou seja, os policiais civis do DF têm 3,5 vezes mais riscos de contaminação que um cidadão brasileiro comum”, diz a nota.

Assim, a entidade afirmou que “não é minimamente razoável a exclusão dos servidores da segurança pública do grupo prioritário de vacinação”.

O Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol) também é contra a exclusão. “A importância de incluir a polícia no grupo é um serviço essencial, contato constante com as pessoas, com aglomerações. Desde o início da pandemia, tivemos centenas de policiais que testaram positivo para a Covid, dois morreram. Estamos vulneráveis”, afirmou o vice-presidente do Sinpol-DF, Enoque Venancio.

O argumento da SES-DF para a exclusão dos profissionais da etapa inicial foi que a pasta está seguindo os parâmetros do Plano Nacional de Vacinação, estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Plano

Por meio de nota, a Secretaria de Saúde informou que as fases do plano de vacinação foram definidas pelo Ministério da Saúde. “O plano inicial do ministério previa quatro fases. Com a mudança no plano nacional para três fases, a Secretaria de Saúde atualizou o documento. Ao mesmo tempo, definiu, de forma mais detalhada, as estratégias e ações para a vacinação contra a Covid-19”, disse a pasta.

**Por Manoela Alcântara/ Metrôpoles*

DELTA NA MÍDIA

Delegados do DF pedem que policiais voltem a ser prioritários na vacinação da Covid-19

O Sindepo ressaltou que as forças de segurança pública estão expostas à pandemia e correm alto risco de contaminação

Foto: Hugo Barreto/ Metrópoles



Os delegados da Polícia Civil do DF discordam da decisão da Secretaria de Saúde (SES-DF) em mudar o Plano Estratégico e Operacional da Vacinação contra a Covid-19 no Distrito Federal, principalmente em relação aos grupos prioritários.

Nessa quarta-feira (13/1), a pasta excluiu do cronograma inicial da imunização professores e profissionais das forças de segurança e de salvamento. No total, 78.275 trabalhadores dessas categorias ficarão de fora das primeiras vacinas.

Por meio de nota, o Sindicato dos Delegados de Polícia do DF (Sindepo) argumentou que as forças de segurança pública estão na linha de frente do combate à pandemia e expostas diariamente ao risco de contaminação.

“Os servidores policiais permaneceram à disposição da sociedade durante todo o período emergencial. A impossibilidade de aplicação de regras de isolamento social aos servidores policiais determina a nossa submissão a índices de contaminação muito superiores aos da população em geral”, ressaltou a entidade em texto de protesto.

DELTA NA MÍDIA

Segundo o Sindepo, na PCDF há, até os dias atuais, 526 servidores contaminados, o que corresponde a aproximadamente 13,5% do efetivo. “O Ministério da Saúde indica que esse índice é 3,8% na população brasileira, ou seja, os policiais civis do DF têm 3,5 vezes mais riscos de contaminação que um cidadão brasileiro comum”, diz a nota.

Assim, a entidade afirmou que “não é minimamente razoável a exclusão dos servidores da segurança pública do grupo prioritário de vacinação, razões pelas quais é imperativa a reinserção dos servidores de segurança pública no plano de vacinação do GDF, mesmo porque entendemos que a inclusão desses servidores no plano de vacinação local não promove desobediência ao plano nacional”, concluiu.

Veja o que diz o presidente do Sindepo, Rafael Sampaio:



O argumento da SES-DF para exclusão dos profissionais da etapa inicial foi que a secretaria está seguindo os parâmetros do plano nacional de vacinação, estabelecido pelo Ministério da Saúde.

A pasta informou que o plano foi finalizado e alinhado com o Plano Nacional de Imunização, do Ministério da Saúde. Dessa forma, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal seguirá o mesmo calendário e plano de vacinação do governo federal.

**Por Manoela Alcântara/ Metrópole*

DELTA NA MÍDIA**Covid-19: GDF volta atrás e inclui policiais e professores na lista de vacinação prioritária**

Após retirar as categorias da 1ª fase de imunização contra a Covid-19, seguindo o Ministério da Saúde, governo local reconsiderou a decisão

Foto: Hugo Barreto/ Metrópoles



Após forte pressão de policiais e professores, o governador Ibaneis Rocha (MDB) decidiu que não vai seguir orientação do Ministério da Saúde sobre a exclusão dos profissionais da lista prioritária na vacinação de Covid-19. A Secretaria de Saúde havia anunciado, na quarta-feira (13/1), que as categorias estavam fora da primeira fase de imunização.

No entanto, em reunião realizada com o secretário Osnei Okumoto, no fim da manhã desta sexta-feira (15/1), o chefe do Executivo local disse que vai seguir o plano do ministério em todos os outros quesitos. Porém, manterá policiais civis e militares, bombeiros e professores na lista de prioridades, por eles estarem na linha de frente do combate à Covid-19.

DELTA NA MÍDIA

Após receber a informação, o Sindicato dos Delegados de Polícia do DF (Sindepó) divulgou nota sobre a decisão do governador: “Os Delegados de Polícia do DF receberam com grande satisfação a informação de que o governador Ibaneis Rocha determinou à SES/DF a reinserção dos profissionais da segurança pública nos grupos prioritários de vacinação”.

Nesta sexta-feira, o Metrôpoles publicou uma série de protestos de sindicatos e associações de professores, bombeiros e policiais civis e militares, os quais repudiam a exclusão das categorias do grupo prioritário de vacinação contra a Covid-19. Eles discordam da decisão da Secretaria de Saúde (SES-DF) sobre a mudança do Plano Estratégico e Operacional da Vacinação no Distrito Federal.

No total, os 78.275 trabalhadores dessas categorias ficariam de fora das primeiras vacinas. “Queremos o retorno das aulas presenciais, mas com toda segurança, testagem e vacinação dos profissionais da educação”, afirmou o diretor do Sindicato dos Professores (Sinpro-DF), Samuel Fernandes, ao Metrôpoles.

Veja vídeo:



**Por Manoela Alcântara/ Metrôpole*

DELTA NA MÍDIA**Sindicato dos Delegados se pronuncia sobre a exclusão dos policiais do grupo prioritário de vacinação**

No documento, o sindicato dos delegados ressaltou que já conta com 526 servidores contaminados pela Covid-19, o que corresponde a aproximadamente 13,5% do efetivo da Polícia Civil

Nesta quinta-feira (14), o Sindicato de Delegados do DF se pronunciou sobre a exclusão dos policiais do grupo prioritário de vacinação.

Por meio de uma nota, o sindicato lembrou que concorda com a eleição de grupos prioritários de vacinação compostos por pessoas vulneráveis, tanto por condições pessoais que aumentem os riscos do desenvolvimento de quadros graves da doença, como pela maior exposição à contágio em razão das funções desempenhadas.

No documento, o sindicato dos delegados ressaltou que já conta com 526 servidores contaminados pela Covid-19, o que corresponde a aproximadamente 13,5% do efetivo da Polícia Civil.

Por fim, a diretoria afirmou que policiais civis do DF tem 3,5 vezes mais risco de contaminação que um cidadão brasileiro comum.

Confira a nota na íntegra:

“Recebemos com surpresa a informação, veiculada na página da SES-DF de que os profissionais da segurança pública foram excluídos do grupo prioritário de vacinação do governo, sob o argumento de que a SES-DF estaria seguindo os parâmetros do plano nacional de vacinação, estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Inicialmente, cumpre esclarecermos que concordamos com a eleição de grupos prioritários de vacinação compostos por pessoas vulneráveis, tanto por condições pessoais que aumentem os riscos do desenvolvimento de quadros

DELTA NA MÍDIA

graves da doença, como pela maior exposição à contágio em razão das funções desempenhadas. Como é cediço, as forças de segurança pública estão na linha de frente do combate à pandemia, tendo garantido a aplicação das regras sanitárias de prevenção e a ordem pública durante esse período.

Por desempenharem função essencial ao Estado, os servidores policiais permaneceram à disposição da sociedade durante todo o período emergencial, sendo excepcionados, pelas características de suas funções, das suspensões de serviços ou teletrabalho nos planos de enfrentamento à pandemia.

A impossibilidade de aplicação de regras de isolamento social aos servidores policiais determina a nossa submissão à índices de contaminação muito superiores ao da população em geral. Na Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF, por exemplo, contamos a contaminação de 526 servidores até o dia de hoje, o que corresponde a aproximadamente 13,5% de nosso efetivo, enquanto os dados do Ministério da Saúde indicam que esse índice é de 3,8% na população brasileira, ou seja, os policiais civis do DF tem 3,5 vezes mais risco de contaminação que um cidadão brasileiro comum.

Desse modo, seja pela relevância do serviço prestado ou pelos altos riscos de contaminação a que estão submetidos, não é minimamente razoável a exclusão dos servidores da segurança pública do grupo prioritário de vacinação, razões pelas quais é imperativa a reinserção dos servidores de segurança pública no plano de vacinação do GDF, mesmo porque entendemos que a inclusão desses servidores no plano de vacinação local não promove desobediência ao plano nacional.”

A Diretoria.

**Por Redação Jornal de Brasília*

COMUNICADO

COMUNICADO

Delta É DELAS

Atenção, Delegadas!

Envie seu artigo para publicação em nosso boletim.

Os artigos também serão disponibilizados
no site da Adepol & Sindepo.

Envie para: imprensa@adepolsindepo.org.br



Este espaço é todo seu!



PUBLICIDADE

Oportunidade única
Empréstimo Consignado

inter**Para Associados ADEPOL**

_Sem consulta
ao SPC e Serasa

_Melhores taxas
e prazos do mercado

_Dinheiro descomplicado

Traga seu contrato
e reduza suas parcelas!



Válido para novos
contratos e Portabilidade

SIMULE COMIGO E APROVEITE

Silvânia Braga
(61)98123-0288

silvania.braga@bancointer.com.br

PUBLICIDADE



Clube do
Delegado

Volte a Estudar

com Mais Economia!

Aproveite as melhores instituições
de ensino superior com **descontos
exclusivos** disponíveis no seu
Clube de Vantagens!



Até 35% de
desconto*



Até 20% de
desconto*



Até 30% de
desconto*



Até 40% de
desconto*



Até 58% de
desconto*



Até 25% de
desconto*

*Acesse o site e confira as condições.

clubedodelegado.com.br

2021

PUBLICIDADE

ABENÇOADO
Bar & Restaurante

BUFFET ABENÇOADO

ALMOÇO COM PRATOS ESPECIAIS, SALADAS E GRELHADOS

62,90^{*KG}

SEGUNDA A SEXTA
PREÇO DE CONVÊNIO

DELEGADOS DA POLÍCIA CIVIL

SUDOESTE CLSW 105 BLOCO C LOJAS 82/86

61 3256.0008 / 99848.5545

CONTATO

Participe da nossa
lista de transmissão
do WhatsApp e de Email!



1) Salve nosso número nos seus contatos

98122-2344

2) Mande uma mensagem com seu
nome, sobrenome e email



Pronto!
Agora é só esperar
que vamos adicioná-lo
nas nossas listas!



CONTATO

ESTAMOS NO INSTAGRAM



Faça a leitura dessa tag
de nome para seguir
@adepolsindepodf

**Conselho Editorial**

Presidente da ADEPOL: Amarildo Fernandes
Presidente do SINDEPO: Rafael Sampaio
Diretoria de Comunicação Sindepo:
Raphael da Silva Seixas e Laryssa Soares Neves

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Mídia e Conexão

Jornalista responsável: Marina Rodrigues
Diagramação: Caroline Sousa

Facebook: <https://www.facebook.com/adepolsindepodf/>

Facebook: <https://www.facebook.com/QueroSerDelegadoOFICIAL/>

Twitter: <https://twitter.com/AdepolSin-depoDF>

Email: imprensa@adepolsindepo.org.br

ADEPOL-DF: (61) 3233-0068

SINDEPO-DF: (61) 32340575